



Relatório 4º trimestre de 2022

IPSEJ

Jamerson da Silva Nobre

Jamerson da Silva Nobre
Consultor de Investimentos credenciado
CPA-10
Contador da 3M Consultoria Atuarial

Prezada Diretora executiva, Sra. Priscila Alves de Lima;

Visando a melhora na qualidade dos serviços e a necessidade de um melhor gerenciamento nos RPPS, enviamos o Relatório Trimestral referente aos meses de **Outubro, Novembro e Dezembro de 2022** sobre todas as ações praticadas e também sobre os desempenhos e os riscos assumidos das aplicações financeiras do IPSEJ – Juru-PB.

Este relatório vem atender o Inciso V, do Art. 2 da portaria MPS 345/09, que exige elaboração de relatórios **trimestrais**, para acompanhamento dos riscos e despenhos das aplicações financeiras.

Art. 2. V - Elaborar relatórios detalhados, no mínimo ao término de cada trimestre, sobre a rentabilidade e risco das diversas modalidades de operações realizadas pelo regime próprio de previdência social com títulos, valores mobiliários e demais ativos alocados nos segmentos de renda fixa, renda variável e imóveis, e submetê-los às instâncias superiores de deliberação e controle;(Grife Nosso).

Segue Relatório.

1	Sumário	
1	Política de Investimentos:	4
1.1	Política de Investimentos do IPSEJ.	4
1.2	Meta Atuarial:	6
1.2.1	Justificativa do Indexador:	6
2	Fundos de investimentos.	7
2.1	Outubro 2022.....	7
2.2	Novembro 2022	7
2.3	Dezembro 2022.....	7
2.5	COMPORTAMENTO DO BB PREVIDENCIÁRIO IRF-M1.....	8
2.5.1	PÚBLICO-ALVO	8
2.5.2	OBJETIVOS DO FUNDO	8
2.5.3	POLÍTICA DE INVESTIMENTOS	8
2.5.4	COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA	9
2.5.5	RISCO	9
2.5.6	HISTÓRICO DE RENTABILIDADE	10
2.5.7	POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO:	10
2.5.8	SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO	10
3	Rentabilidade x Meta Atuarial.	11
4	Rendimentos:.....	14
5	Conclusão:.....	17
6	Certificação	24

Figura 1: Estratégias de investimentos.....	5
Figura 2: Portfólio IPSEJ Outubro 2022.....	7
Figura 3: Portfólio IPSEJ Novembro 2022.....	7
Figura 4: Portfólio IPSEJ Dezembro de 2022.....	7
Figura 5: Rentabilidade x Meta Atuarial.....	11
Figura 6: Rentabilidade.....	11
Figura 7: Meta alcançada.....	12
Figura 8: Meta atuarial do trimestre.....	13
Figura 9: Rendimento 2022.....	13
Gráfico 1: Rentabilidade x Meta Atuarial.....	122

1 Política de Investimentos:

A Política de Investimentos tem como objetivo estabelecer as diretrizes das aplicações dos recursos garantidores dos pagamentos dos segurados e beneficiários do regime, visando atingir a **meta atuarial definida** para garantir a manutenção do seu equilíbrio econômico-financeiro e atuarial, tendo sempre presentes os princípios da boa governança, da segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência.

A Política de Investimentos tem ainda, como objetivo específico, zelar pela eficiência na condução das operações relativas às aplicações dos recursos, buscando alocar os investimentos em instituições que possuam as seguintes características: solidez patrimonial, experiência positiva no exercício da atividade de administração de grandes volumes de recursos e em ativos com adequada relação risco X retorno.

A elaboração desta Política de Investimentos representa uma formalidade legal que fundamenta e norteia todo o processo de tomada de decisão relativo aos investimentos do RPPS, empregada como instrumento necessário para garantir a consistência da gestão dos recursos em busca do equilíbrio econômico-financeiro.

Para cumprimento do objetivo específico e considerando as perspectivas do cenário econômico, a política estabelecerá a modalidade e os limites legais e operacionais, buscando a mais adequada alocação dos ativos, à vista do perfil do passivo no curto, médio e longo prazo, atendendo aos normativos da **Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Portaria do Ministério do Trabalho e Previdência nº 1.467/2022.**

1.1 Política de Investimentos do IPSEJ.

O IPSEJ apresentou sua política de investimentos aos seus membros do Conselho Municipal de Previdência em dezembro de 2022, na ocasião a política de investimentos para o exercício de 2023 foi aprovada por unanimidade.

A estratégia traçada pela diretoria do IPSEJ compreende a seguinte estratégia:

Segmento	Tipo de Ativo	Limite Resolução 4.963	Limite Inferior (%)	Estratégia Alvo (%)	Limite Superior (%)
Renda Fixa	Títulos Tesouro Nacional – SELIC - Art. 7º, I, “a”.	100,00%	0,00%	1,00%	100,00%
	FI Renda Fixa Referenciado 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"	100,00%	40,00%	56,00%	100,00%
	FI em Índices de Renda Fixa 100% títulos TN - Art. 7º, I, "c"	100,00%	0,00%	1,00%	100,00%
	Operações Compromissadas - Art. 7º, II	5,00%	0,00%	1,00%	5,00%
	FI Renda Fixa - Art. 7º, III, “a”	60,00%	0,00%	20,00%	60,00%
	FI de Índices Renda Fixa - Art. 7º, III, “b”	60,00%	0,00%	1,00%	60,00%
	Ativos Bancários - Art. 7º, IV	20,00%	0,00%	2,00%	20,00%
	FI Direitos Creditórios (FIDC) - sênior - Art. 7º, V, "a"	5,00%	0,00%	0,00%	5,00%
	FI Renda Fixa "Crédito Privado"- Art. 7º, V, "b"	5,00%	0,00%	1,00%	5,00%
	FI "Debentures"- Art. 7º, V, "c"	5,00%	0,00%	1,00%	5,00%
	Subtotal	-	40,00%	84,00%	-
Renda Variável	FI Ações - Art. 8º, I	30,00%	0,00%	4,00%	30,00%
	FI de Índices Ações - Art. 8º, II	30,00%	0,00%	1,00%	30,00%
	Subtotal	-	40,00%	5,00%	30,00%
Investimentos no Exterior	FI Renda Fixa - Dívida Externa - Art. 9º, I	10,00%	0,00%	1,00%	10,00%
	FI Investimento no Exterior - Art. 9º, II	10,00%	0,00%	1,00%	10,00%
	FI Ações - BDR Nível I - Art. 9º, III	10,00%	0,00%	3,00%	10,00%
	Subtotal	-	0,00%	5,00%	10,00%
Investimentos Estruturados	FI Multimercado - aberto - Art. 10, I	10,00%	0,00%	4,00%	10,00%
	FI em Participações - Art. 10, II	5,00%	0,00%	0,00%	5,00%
	FI “Ações - Mercado de Acesso”- Art. 10, III	5,00%	0,00%	1,00%	5,00%
	Subtotal	-	0,00%	5,00%	15,00%
Fundos Imobiliários	FI Imobiliário - Art. 11	5,00%	0,00%	0,00%	5,00%
	Subtotal	-	0,00%	0,00%	5,00%
Empréstimos Consignados	Empréstimos Consignados – Art. 12	5,00%	0,00%	1,00%	5,00%
	Subtotal	-	0,00%	1,00%	5,00%
Total Geral		-	40,00%	100,00%	-

Figura 1: Estratégias de investimentos

Neste segmento poderão ser alocados até 100% (cem por cento) dos recursos do IPSEJ, observados os dispositivos elencados no artigo 7º e seus incisos da Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4.963/2021 e a Portaria do Ministério do Trabalho e Previdência nº 1.467/2022.

1.2 Meta Atuarial:

Em linha com sua necessidade atuarial, Instituto de Previdência dos Servidores de Juru – IPSEJ estabelece como meta, que a rentabilidade anual da carteira de investimentos do IPSEJ alcance desempenho equivalente a 4,89% (quatro virgula oitenta nove por cento) acrescida da variação do IPCA divulgado pelo IBGE.

1.2.1 Justificativa do Indexador:

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA índice oficial da inflação brasileira estipulada e fixada pelo CMN para este ano é de 3,25% (centro da meta), com intervalo de tolerância de menos um e meio ponto percentual e de mais um e meio ponto percentual, de acordo com o § 2º do art. 1º do Decreto nº 3.088, de 21 de Dezembro de 1999.

2 Fundos de investimentos.

Os fundos de investimentos que fazem parte do portfólio do IPSEJ são:

2.1 Outubro 2022

Outubro				
Fundo	Administrador do Fundo	CNPJ	R\$	% Dos recursos
BB Previdenciário RF Fluxo	Banco do Brasil	13.077.415/0001-05	R\$ 254.889,34	11,90%
BB Prev. IRF-M1		11.328.882/0001-35	R\$ 1.769.640,25	82,64%
BB Previd RF Perfil		13.077.418/0001-49	R\$ 41.618,26	1,94%
BB Previd RF IDKA 2		13.322.205/0001-35	R\$ 75.195,85	3,51%
Total			2.141.343,70	100%

Figura 2: Portfólio IPSEJ Outubro 2022

2.2 Novembro 2022

Novembro				
Fundo	Administrador do Fundo	CNPJ	R\$	% Dos recursos
BB Previdenciário RF Fluxo	Banco do Brasil	13.077.415/0001-05	R\$ 342.037,99	15,24%
BB Prev. IRF-M1		11.328.882/0001-35	R\$ 1.785.817,76	79,56%
BB Previd RF Perfil		13.077.418/0001-49	R\$ 42.043,67	1,87%
BB Previd RF IDKA 2		13.322.205/0001-35	R\$ 74.704,45	3,33%
Total			2.244.603,87	100%

Figura 3: Portfólio IPSEJ Novembro 2022

2.3 Dezembro 2022

Dezembro				
Fundo	Administrador do Fundo	CNPJ	R\$	% Dos recursos
BB Previdenciário RF Fluxo	Banco do Brasil	13.077.415/0001-05	R\$ 635.235,71	24,82%
BB Prev. IRF-M1		11.328.882/0001-35	R\$ 1.806.481,09	70,57%
BB Previd RF Perfil		13.077.418/0001-49	R\$ 42.515,57	1,66%
BB Previd RF IDKA 2		13.322.205/0001-35	R\$ 75.614,81	2,95%
Total			2.559.847,18	100%

Figura 4: Portfólio IPSEJ dezembro 2022

A carteira de aplicações se deteve no Banco do Brasil.

2.4 COMPORTAMENTO DO BB PREVIDENCIÁRIO IRF-M1.

2.4.1 PÚBLICO-ALVO

O fundo é destinado a investidores que pretendam: O FUNDO é destinado a receber recursos dos regimes próprios de previdência social instituídos pela União, pelos Estados, pelo Distrito Federal ou por Municípios, sejam eles aplicados pelos regimes próprios ou pela União, pelos Governos Estaduais, pelo Distrito Federal ou por Prefeituras e EFPCs - Entidades Fechadas de Previdência Complementar, Fundos de Investimento e Fundos de Investimento em Cotas.

2.4.2 OBJETIVOS DO FUNDO

O FUNDO tem como objetivo proporcionar a rentabilidade de suas cotas, mediante aplicação de seus recursos em cotas de fundos de investimento que têm em sua composição 100% em Títulos Públicos Federais, e atendam aos limites e garantias exigidas pela Resolução nº 4.963/2021, doravante denominados FIs.

2.4.3 POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

a. 95% em cotas de fundos de investimento classificados como Renda Fixa e que atendam à composição, limites e garantias exigidas pela Resolução nº 4.963/2021 e a Portaria do Ministério do Trabalho e Previdência nº 1.467/2022, 5 % em depósitos à vista, títulos públicos federais e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais, de acordo com a regulamentação do Conselho Monetário Nacional. O FUNDO deverá manter, no mínimo, 80% (oitenta por cento) de sua carteira em ativos cuja rentabilidade esteja atrelada à variação da taxa de juros doméstica e/ou de índices de preços. O FUNDO e os FIs, nos quais o fundo investe, deverão ter como parâmetro de rentabilidade o subíndice IRFM-1 - Índice de Renda Fixa de Mercado ANBIMA série 1, conforme estabelecido na Resolução nº 4.963/2021.

b. O fundo pode: Aplicar em ativos no exterior até o limite de- Não; Aplicar em crédito privado até o limite de- Não;

Aplicar em um só fundo até o limite de- 100,00% do patrimônio líquido;

Utiliza derivativos apenas para proteção da carteira? Não;

Alavancar-se até o limite de- Não.

c. a metodologia utilizada para o cálculo do limite de alavancagem, disposto no item 3.b é o percentual máximo que pode ser depositado pelo fundo em margem de garantia para garantir a liquidação das operações contratadas somado à margem potencial para a liquidação dos derivativos negociados no mercado de balcão. Este fundo de investimento em cotas de fundos de investimento não realiza depósito de margem de garantia junto às centrais depositárias, mas pode investir em fundos de investimento que podem estar expostos aos riscos decorrentes de aplicações em ativos que incorram em depósito de margem de garantia. As informações apresentadas são provenientes dos fundos investidos geridos por instituições ligadas. d. As estratégias de investimento do fundo podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas.

2.4.4 COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

O patrimônio líquido do fundo é de 6.208.104.156,65 e as 5 espécies de ativos em que ele concentra seus investimentos são:

Operações compromissadas lastreadas em títulos públicos Federais- 51,00% do patrimônio líquido;

Títulos Públicos Federais- 49,00% do patrimônio líquido;

Derivativos- 0,00% do patrimônio líquido;

Outras Aplicações- 0,00 do patrimônio líquido.

2.4.5 RISCO

A BB DTVM classifica os fundos que administra numa escala de 1 a 5 de acordo com o risco envolvido na estratégia de investimento de cada um deles. Nessa escala, a classificação do fundo é: 1,0.

2.4.6 HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

a. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.

CNPJ	FUNDO	NO MÊS	NO ANO
11.328.882/0001-35	BB Previd RF IRF-MI	1,16%	11,73%

2.4.7 POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO:

a. O Distribuidor fará jus a uma importância correspondente a um percentual da taxa de administração informada no regulamento do fundo, a ser paga diretamente pelo fundo mediante dedução do valor devido ao Administrador e ao Gestor. As responsabilidades e remunerações pelos serviços de distribuição estão definidas em contrato específico, celebrado entre o Administrador e o Distribuidor de cotas do fundo. Os pagamentos ao Distribuidor serão efetuados conforme periodicidade definida nos contratos vigentes.

b. O principal Distribuidor do fundo é o Banco do Brasil que oferta para o público-alvo do fundo, preponderantemente, fundos geridos pela BB DTVM.

c. O Administrador, o Gestor ou partes a eles relacionadas não recebem remuneração pela alocação dos recursos deste Fundo nos fundos investidos, nem tampouco pela distribuição de produtos nos mercados financeiros e de capitais nos quais o fundo venha a investir. Inexiste, portanto, a possibilidade de afetar a independência da atividade de gestão em decorrência de potencial conflito de interesses.

2.4.8 SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO

a. Comissão de Valores Mobiliários - CVM

b. Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br.

3 Rentabilidade x Meta Atuarial.

Como informada na Política de Investimentos referente ao ano de 2022, o IPSEJ tem como meta que a rentabilidade anual da sua carteira de investimentos, alcance desempenho equivalente a 4,89% (quatro vírgula oitenta e nove por cento) acrescida da variação do IPCA divulgado pelo IBGE. Diante disso no quarto trimestre de 2022 temos as seguintes informações:

Mês	IPCA		Meta Atuarial	
	Valor	Acumulada	Meta Atuarial	Meta Atuarial + IPCA
Janeiro	0,54%	0,54%	0,41%	0,95%
Fevereiro	1,01%	1,56%	0,82%	2,38%
Março	1,62%	3,20%	1,22%	4,42%
Abril	1,06%	4,29%	1,63%	5,92%
Mai	0,47%	4,78%	2,04%	6,82%
Junho	0,67%	5,49%	2,45%	7,94%
Julho	-0,68%	4,77%	2,85%	7,62%
Agosto	-0,36%	4,39%	3,26%	7,65%
Setembro	-0,29%	4,09%	3,67%	7,76%
Outubro	0,59%	4,70%	4,08%	8,78%
Novembro	0,41%	5,13%	4,48%	9,61%
Dezembro	0,62%	5,79%	4,89%	10,68%

Figura 5: Rentabilidade x Meta Atuarial.

Diante disso tem-se a seguinte rentabilidade dos fundos presentes na carteira:

Rentabilidade x Meta Atuarial		
Rentabilidade da Carteira		
Mês	Rentabilidade	Acumulada
Janeiro	0,51%	0,51%
Fevereiro	0,84%	1,36%
Março	1,32%	2,68%
Abril	0,92%	3,60%
Mai	0,89%	4,49%
Junho	0,79%	5,27%
Julho	0,97%	6,24%
Agosto	1,11%	7,35%
Setembro	1,03%	8,38%
Outubro	1,14%	9,52%
Novembro	0,94%	10,45%
Dezembro	1,20%	11,66%

Figura 6: Rentabilidade.

Para melhor compreensão:

Rentabilidade x Meta Atuarial			
	Meta Atuarial do período	Rentabilidade Alcançada	% Atingida - Meta Atuarial
Janeiro	0,95%	0,51%	54,33%
Fevereiro	1,42%	0,84%	59,43%
Março	2,03%	1,32%	65,15%
Abril	1,47%	0,92%	62,91%
Maiο	0,88%	0,89%	100,99%
Junho	1,08%	0,79%	72,91%
Julho	-0,27%	0,97%	-354,50%
Agosto	0,05%	1,11%	2342,87%
Setembro	0,12%	1,03%	876,97%
Outubro	1,09%	1,14%	104,16%
Novembro	0,91%	0,94%	103,00%
Dezembro	1,12%	1,20%	107,58%

Figura 7: Meta alcançada

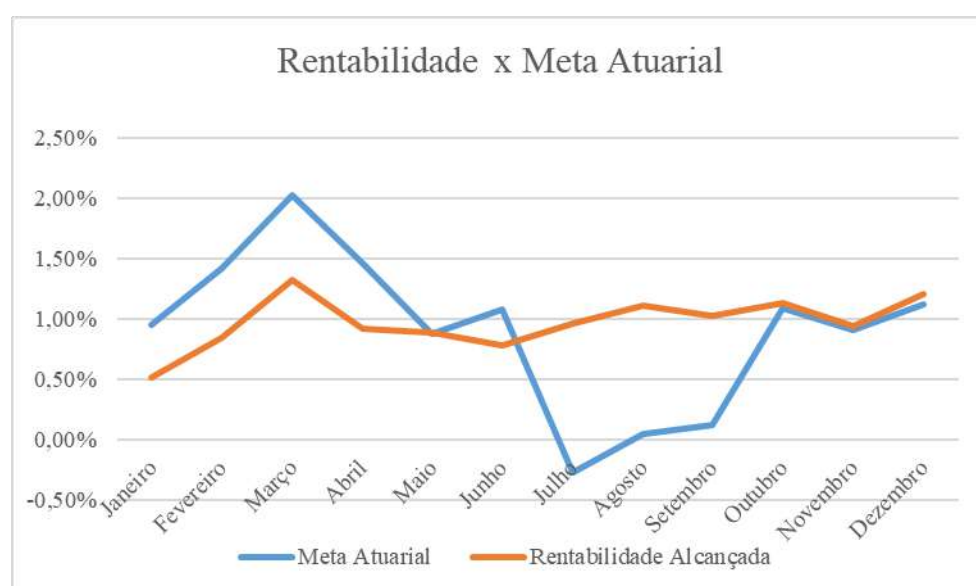


Gráfico 1: Rentabilidade x Meta Atuarial

O IPSEJ conseguiu bater sua meta referente ao quarto trimestre de 2022 em todos os meses, muito disso devido aos rendimentos da carteira, vejamos os dados do trimestre:

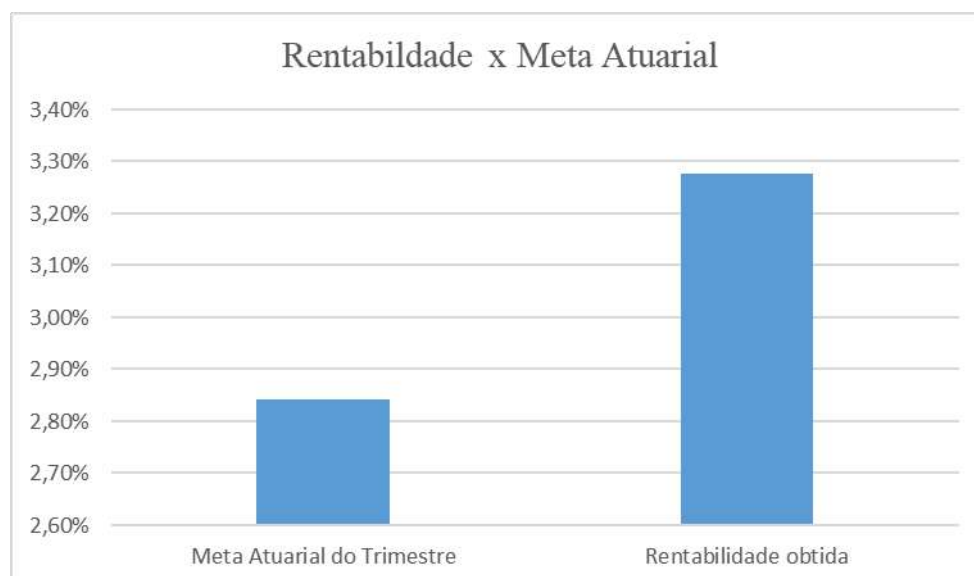
IPCA		Meta Atuarial		Carteira
Mês	Valor	Meta Atuarial	Meta Atuarial + IPCA	Valor
Outubro	0,59%	0,408%	1,00%	1,14%
Novembro	0,41%	0,408%	0,82%	0,94%
Dezembro	0,62%	0,408%	1,03%	1,20%
Total		2,84%		3,28%

Tabela 1: Meta atuarial x Rentabilidade

Meta Atuarial do Trimestre	2,84%
Rentabilidade obtida	3,28%
Deficit/Superavit	0,43%

Figura 8: Meta atuarial do trimestre

De acordo com a Política de Investimentos de 2022, a Meta Atuarial do RPPS é considerada o IPCA + 4,89 % a.a. Levando em conta que a Meta Atuarial do 4º Trimestre de 2022 foi de 2,84% e a rentabilidade obtida pelo RPPS neste período foi de 3,28%, encerramos deste modo o 4º Trimestre de 2022, com um superávit em relação a meta Atuarial, de 0,43%.



4 Rendimentos:

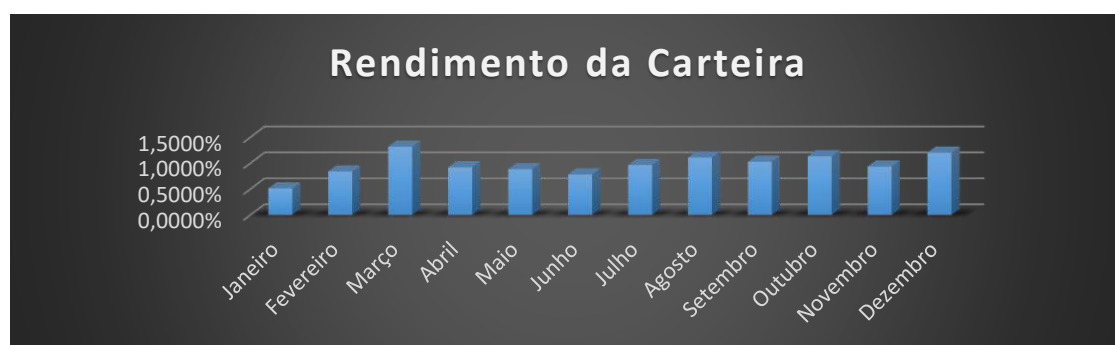
Os RPPS diferentemente do INSS adotam o Regime Financeiro de Capitalização, trata-se de aplicar as contribuições dos participantes ativos no Mercado Financeiro, com objetivo de adicionar valor a Reserva que está sendo construída.

Diante disso espera-se que os rendimentos resultem em retornos expressivos para assim garantir as obrigações futuras do RPPS para sua massa de participantes.

No quarto trimestre de 2022 os fundos presentes na carteira de investimentos do IPSEJ apresentaram um “bom comportamento”, devido muito ao novo patamar que os ativos de renda fixa representam, em conjunto com os valores do IPCA, em todos os meses do trimestre. Vale ressaltar que os fundos existentes no portfólio não sofreram tanto o impacto da pandemia do coronavírus, porém sua rentabilidade foi afetada pelo período de ajustes econômicos no segundo trimestre do presente ano, os fundos mais afetados foram os que apresentam títulos de longo prazo e negociados na bolsa, diante de tais fatos a carteira do IPSEJ apresentou os seguintes retornos de investimentos:

Rentabilidade da carteira	
Janeiro	0,5148%
Fevereiro	0,8424%
Março	1,3209%
Abril	0,9232%
Maio	0,8862%
Junho	0,7856%
Julho	0,9660%
Agosto	1,1129%
Setembro	1,0304%
Outubro	1,1353%
Novembro	0,9373%
Dezembro	1,2049%

Tabela 2: Rentabilidade da carteira



Como pode ser observado, os rendimentos demonstraram poucas variações nos meses do quarto trimestre, tendo rendimento superiores a 1,00%, tais números podem ser considerados “satisfatórios”, visto que o IPSEJ teve como foco ultrapassar a meta atuarial no quarto trimestre.

O rendimento acumulado vem se mostrando com variações positivas no quarto trimestre, vejamos:

Rentabilidade da carteira - Acumulado	
Janeiro	0,51478%
Fevereiro	1,35718%
Março	2,67805%
Abril	3,60125%
Maiο	4,48740%
Junho	5,27300%
Julho	6,23900%
Agosto	7,35186%
Setembro	8,38230%
Outubro	9,51764%
Novembro	10,45492%
Dezembro	11,65980%



Tabela 3: Rentabilidade acumulada

Resultando os seguintes valores em espécie:

Rendimento da carteira - Acumulado	
Janeiro	R\$6.792,34
Fevereiro	R\$8.940,16
Março	R\$12.023,23
Abril	R\$9.898,37
Maio	R\$12.940,29
Junho	R\$12.904,33
Julho	R\$12.904,33
Agosto	R\$17.574,97
Setembro	R\$17.403,14
Outubro	R\$18.418,03
Novembro	R\$20.359,65
Dezembro	R\$27.168,88
Total	R\$111.381,16

Tabela 4: Rendimento da carteira

Os valores dos rendimentos apresentados no presente trimestre podem ser considerados “satisfatórios”, mudando o patamar dos rendimentos da carteira de investimentos, vejamos o gráfico:



Figura 9: Rendimento 2022

5 Conclusão:

Alguns RPPS poderão encontrar dificuldades para cumprir a meta atuarial em 2022, grande parte desta dificuldade é devido a pandemia do novo coronavírus, onde o FMI se pronunciou dizendo que esta pandemia trará efeitos negativos sobre o crescimento global em 2020, 2021 e 2022, desencadeando a maior recessão desde a Grande Depressão de 1929, que foi a quebra da bolsa de valores de Nova York.

No Relatório Focus de 20 de janeiro, de acordo com a mediana das expectativas do mercado, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) atualmente se encontra em 5,48% em 2023, frente a 5,39% na semana anterior. Para 2024 a estimativa é de que gire em torno de 3,84%.

Conforme meta atuarial temos o objetivo de buscar ganhos acima da inflação. A carteira possui uma grande concentração de ativos desde moderados a arrojados. Diante das rentabilidades demonstradas nesse relatório, apontamos que neste quarto trimestre de 2022 o IPSEJ conseguiu ultrapassar sua meta atuarial, ficando acima do esperado tanto para o trimestre quanto para o acumulado do ano, acreditamos que em 2022 muitos RPPS do Brasil encontraram dificuldades para atingir a meta atuarial estipulada.

Em 2022 o temor global tomou conta com o conflito entre Rússia e Ucrânia, com o temor que o conflito se torne um conflito mundial enquanto o mundo ainda se recupera economicamente da pandemia ao final do ano de 2021, com o “controle” da pandemia, atualmente os bancos centrais elevam as taxas de juros e se deparam com altos níveis de inflação em várias partes do mundo.

O Produto Interno Bruto (PIB) global retraiu -3,1% em 2020 em função da pandemia da covid-19, mas cresceu 6,1% em 2021. A média do crescimento da economia internacional foi de 1,5% no biênio 2020-21. É um valor bem abaixo da média da década passada. Portanto, esperava-se que houvesse continuidade da recuperação em 2022.

Mas com a invasão da Ucrânia pela Rússia a retomada não ocorreu como esperado gerando constantes revisões para baixo por parte do Fundo Monetário Internacional (FMI). O crescimento do PIB é menor e a inflação é maior.

A projeção é de que o crescimento global desacelere para 1,7% em 2023, o terceiro ritmo mais fraco em quase três décadas, suplantado apenas pelas recessões globais de 2009 e 2020.

Essa desaceleração deve-se em parte ao aperto das políticas destinadas a controlar a inflação alta. Choques negativos, como inflação mais alta, políticas mais rígidas ou estresse financeiro, podem levar a economia global à recessão. Uma ação imediata é necessária para mitigar os riscos de recessão global e superendividamento. Também é crucial que os formuladores de políticas garantam que qualquer apoio se concentre em grupos vulneráveis, que as expectativas de inflação permaneçam bem ancoradas e que os sistemas financeiros permaneçam resilientes.

O grande surto da covid-19 no primeiro trimestre de 2022 contribuiu para a redução do ritmo das atividades econômicas globais. Mas foi a guerra na Ucrânia que desencadeou uma crise humanitária custosa e afetou toda a economia internacional. Assim, os danos econômicos do conflito militar têm contribuído para uma desaceleração significativa do crescimento global em 2022, enquanto aumenta a inflação. Os preços dos combustíveis e dos alimentos aumentaram rapidamente, atingindo com mais força as populações vulneráveis em países de baixa renda.

As regiões de mercados emergentes e economias em desenvolvimento estão enfrentando diversos obstáculos em meio a uma inflação alta generalizada e à rápida desaceleração do crescimento global. A previsão para o crescimento nos próximos dois anos piorou em todas as regiões desde junho. O aperto das políticas monetárias e as condições financeiras restritivas estão prejudicando o crescimento, especialmente na América Latina e no Caribe, no sul da Ásia e na África Subsaariana. A desaceleração nas economias avançadas deverá impactar especialmente a Europa, a Ásia Central, o Leste Asiático e o Pacífico com repercussões no comércio. Os preços elevados de energia reduzem as perspectivas para os importadores de energia em toda parte. Os riscos têm tendência negativa em todas as regiões e incluem a possibilidade de estresse financeiro, novos choques nas commodities, agravamento de conflitos e desastres naturais.

A diretora-geral do FMI (Fundo Monetário Internacional), Kristalina Georgieva, disse esperar que a economia mundial entre em recessão em 2023 com a desaceleração econômica dos Estados Unidos, da China e da UE (União Europeia). Georgieva também sugeriu que este ano será “mais difícil” que 2022. “Para a maior parte da economia mundial, este será um ano difícil, mais difícil do que o ano que deixamos para trás. Por quê? Porque as 3 grandes economias, EUA, UE e China, estão desacelerando simultaneamente”.

Desta forma, o relatório do FMI mostra que as perspectivas econômicas globais pioraram significativamente no decorrer do ano de 2022 e tendem a um futuro um pouco mais sombrio ainda em 2023. Na avaliação da diretora-geral do FMI, os EUA devem conseguir reduzir o risco de uma crise financeira se o mercado de trabalho se mantiver forte e o Fed (Federal Reserve, o Banco Central dos EUA) mantiver as taxas de juros mais altas para reduzir a inflação, já a União Europeia será afetada pelos efeitos da guerra na Ucrânia e terá metade de seus integrantes em recessão no próximo ano, segundo Georgieva. A China, por sua vez, terá um ano de crescimento abaixo ou igual à média global pela 1ª vez em 40 anos e será impactada pela nova onda de covid com o fim das restrições sanitárias, avaliou a diretora-geral do FMI.

Os efeitos econômicos da guerra estão se espalhando como ondas sísmicas que emanam do epicentro de um terremoto, principalmente através de commodities. A escassez de suprimentos relacionadas à guerra amplificará grandemente as pressões econômicas, nomeadamente através aumentos no preço da energia, metais e alimentos. Embora se espere que os gargalos acabem aliviando já que a produção em outros lugares responde a preços mais altos e nova capacidade torna-se operacional, escassez de oferta em alguns setores devem durar até 2023. Como resultado, a inflação está agora projetada para permanecer elevada por muito mais longo do que na previsão anterior, tanto nas economias emergentes, quanto nas em desenvolvimento.

Esforços multilaterais para responder à crise humanitária, evitar uma maior fragmentação econômica, manter a liquidez global, gerenciar o sobre endividamento, enfrentar a crise climática e controlar e acabar com a pandemia continuam sendo essenciais.

As instituições multilaterais devem oferecer uma rede de segurança crítica, fornecendo liquidez de emergência para evitar que as crises se espalhem e cause danos ainda maiores.

A unidade do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) em suas análises vê alta dos juros, inflação mais alta e PIB zerado em 2023 nos EUA. Cresce o temor no mercado de uma recessão econômica nos EUA e que a mesma ainda inicie no primeiro semestre de 2023, mesmo com um possível crescimento no quarto trimestre que gire em torno de 2,6%, é elevada a probabilidade de recessão. O Fed reduziu em 0,5% a previsão de crescimento do PIB no de 2023, a estimativa anterior era de 1,2%.

Segundo os especialistas, o prolongamento da guerra entre Rússia e Ucrânia em conjunto com a escalada inflacionária em todo o mundo pesam sobre a perspectiva de crescimento da economia global em 2023.

A economia da China teve um forte início em 2022, registrando uma taxa de crescimento que superou as expectativas. Mas com o país enfrentando um aumento significativo dos índices de Covid-19, onde segundo estimativas de relatórios emitidos pela Comissão Nacional de Saúde de China, cerca de 248 milhões de pessoas (quase 18% da população do país) provavelmente contraíram o vírus nos primeiros 20 dias de dezembro.

O Produto Interno Bruto (PIB) da China cresceu 2,9% no quatro trimestre de 2022 ante igual período de 2021, no acumulado do ano, a economia chinesa registrou expansão de 3%, o que representa uma forte desaceleração em relação a 2021, quando o PIB do país havia avançado 8,1%. A previsão de crescimento do PIB para 2023 subiu dos 4,4% anteriores para 5,6% no ano

A Comissão Europeia, braço executivo da União Europeia, espera que a economia da zona do euro cresça 3,2% em 2022, com desaceleração forte em 2023, quando deve avançar apenas 0,3%. Além disso, espera que a inflação siga forte na região, além de destacar a “excepcional incerteza” do quadro econômico, diante da guerra da Rússia na Ucrânia e seus efeitos.

A UE diz que, após um primeiro semestre “forte”, a economia do bloco entra “em uma fase muito mais desafiadora”. Os choques provocados pela guerra no continente prejudicam a demanda global e reforçam pressões inflacionárias pelo mundo. A UE lembra ainda que está entre as economias avançadas mais expostas ao problema, pela proximidade com o conflito e pela “forte dependência de importações de gás da Rússia”

A crise de energia erode o poder de compra das famílias e pesa na produção. Com isso, a revisão para o Produto Interno Bruto (PIB) de 2022 foi em alta, mas a de 2023 ficou “significativamente mais fraca” em comparação com as projeções de verão da Comissão Europeia. Em toda a UE, a previsão agora é de crescimento de 3,3% em 2022 e também de 0,3% em 2023.

O staff do Banco Central Europeu (BCE) elevou as projeções da entidade para a inflação média na zona do euro neste ano, em 2023 e 2024.

De acordo com o staff da entidade, a inflação média de 2022 deve ficar em 8,4%, ante 8,1% na última projeção, divulgada em setembro. Para 2023, a inflação média deve ser de 6,3%, ante 5,5% anteriormente, enquanto a previsão para 2024 subiu de 2,3% a 3,4% já em 2025, período incluído pela primeira vez nas projeções, a inflação média será de 2,3%, estima o staff do BCE.

Já o núcleo da inflação deve ficar em 3,9% em 2022, 4,2% em 2023, 2,8% em 2024 e 2,4% em 2025.

A crise energética, agravada de forma dramática pela guerra na Ucrânia, e seus efeitos para a segurança alimentar continuaram a pressionar os preços ao consumidor e a inflação persiste em alta.

A agência de estatísticas também divulgou os dados do desemprego, onde a taxa de desemprego da zona do euro permaneceu na mínima histórica de 6,5% em novembro de 2022, inalterada em relação a outubro, segundo dados disponibilizados pela agência oficial de estatísticas da União Europeia, a Eurostat.

O FMI melhorou novamente a projeção para crescimento do PIB do Brasil em 2022 de 1,7% para 2,8%, já o IPEA projeta crescimento de 3,1%, o mercado projeta que o crescimento fique em torno dos 3%. Já para 2023 o PIB pode girar em torno de 1%.

A taxa de desemprego, por sua vez, caiu de 8,7% para 8,1% melhor resultado para o período desde 2015.

Quanto a inflação, o ano de 2022 fechou com uma taxa de 5,79% acumulada do ano. Para este ano, a mediana das expectativas de mercado estimativa foi de 5,39% para 5,48%. Já a expectativa de crescimento do PIB brasileiro para este ano foi alterada de 0,63% para 0,79 e 1,5% em 2024.

Por unanimidade, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) decidiu fechar o ano de 2022, mantendo a taxa Selic, em 13,75% ao ano, para 2023 a estimativa é que a mesma gire em torno dos 12,50%.

Assim como nas últimas vezes, o Copom manteve o aviso que poderá voltar a aumentar a Selic caso a inflação não caia como esperado. Em comunicado, o comitê citou “a elevada incerteza sobre o futuro do arcabouço fiscal do país e estímulos fiscais adicionais” como fatores que aumentam o risco de a inflação subir. Em contrapartida, mencionou uma eventual queda no preço das commodities (bens primários com cotação internacional) e uma “desaceleração mais acentuada na economia global” como elementos que podem empurrar a inflação para baixo.

A taxa continua no maior nível desde janeiro de 2017, quando também estava em 13,75% ao ano. A ideia é que o avanço dos juros desestimule os gastos da população, já que ficará mais caro comprar algo, deste modo, a demanda diminui e os preços dos produtos também, o que reduz a inflação.

A bolsa brasileira atualmente tenta mostrar recuperação, após registrar baixas no período pós eleitoral, encerrando o ano de 2022 próximo aos 110.000 especialistas projetam uma melhor expectativa, onde a mesma alcance de 125.000 a 130.000 pontos ao final deste ano de 2023, claro que prevendo um cenário positivo, para justificar as expectativas, os agentes citam, entre outros fatores, os preços atrativos das ações locais, a possibilidade de início do processo de corte dos juros e a reabertura da economia chinesa.

Em meio a tantas incertezas, a principal delas recaía sobre o resultado das eleições presidenciais, uma das mais acirradas das últimas décadas. Declarações do novo presidente, Luiz Inácio Lula da Silva, colocando programas sociais entre suas prioridades, levaram o mercado a dar sinais de preocupação sobre responsabilidade fiscal a partir do ano que vem, com um crescimento menor, economia global desaquecida, incertezas fiscais e ainda, possibilidade de aumento na taxa básica de juros. O cenário que se desenha para 2023 torna-se desafiador para a equipe econômica do novo governo, chefiada por Fernando Haddad. Rumores acerca da possibilidade de criação de uma moeda comum entre Argentina e Brasil para transações comerciais trazem à tona, debates e estudos acerca de tal fato.

Outra unanimidade é que a crise é algo inesperado, onde não faz sentido dizer que alguém havia se preparado, infelizmente no mercado financeiro, após os fatos históricos ocorridos nos últimos anos, o método para recuperar as desvalorizações é com paciência e tempo, pois não há mal que sempre dure, nem bem que nunca se acabe.

Concluimos que o IPSEJ – Fundo Previdenciário dos Servidores de Jurú – PB, **apresentou uma carteira de investimentos desenquadrada com a Resolução nº 4.963/2021 e a Portaria do Ministério do trabalho e Previdência nº 1.467/2022 no terceiro trimestre de 2022.** Levando em conta que a Meta Atuarial do 4º Trimestre de 2022 foi de 2,84% e a rentabilidade obtida pelo RPPS neste período foi de 3,28%, encerramos deste modo o 4º Trimestre de 2022, com um superávit em relação a meta Atuarial, de 0,43%.

Concluindo deste modo que os resultados foram satisfatórios fato este que nos motivam a buscar melhores empenhos e melhores dias em um futuro bem próximo.

6 Certificação



Atestamos que

Jamerson da Silva Nobre

foi aprovado no processo de certificação desenvolvido pela ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

Certificação	1ª Certificação	Última Atualização	Vencimento*	Situação
CPA-10	28/02/2019	21/02/2022	21/02/2025	Ativa

Carlos Ambrósio
Presidente

Documento emitido às 14:51:29 do dia
25/02/2022 (hora e data de Brasília) - Código de Controle:
SBL3-X5M2-N3K5 - Documento válido até 23/02/2023 14:31:00 (1 ano)

A autenticidade deste documento pode ser verificada na função validador do atestado. A publicação dos nomes na página de Certificação da ANBIMA comprova, formalmente, a situação do profissional em relação a sua Certificação conforme definição do Código de Certificação.

A certificação pertence ao profissional e é fundamental que este mantenha os dados cadastrais atualizados na página de certificação.

*Adesão de vencimento da Certificação enquadrará os prazos estabelecidos no Código de Certificação.

F 04-25 - Data da Revisão: 25/06/2019